



# Vida Espiritual, Ação Social e Missões

Rev. Jairton Barros de Melo; Igreja Presbiteriana de Macaé 19/6/2011

*“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus antes preparou para que andássemos nelas.” Efésios 2:10*

## Introdução

Mais de 3.300 igrejas reúnem-se hoje para realizar o Domingo da Igreja Perseguida, conhecido como DIP

Hoje é um dia em que as igrejas separam seus cultos, ou parte deles, para falar da causa dos cristãos perseguidos. É uma mobilização em massa das igrejas brasileiras e também de outros países, que promovem o evento para que os membros de sua comunidade saibam mais sobre a realidade da perseguição, orem e se engajem, não só neste dia, mas na causa da Igreja Perseguida.

Atualmente, cerca de 100 milhões de cristãos enfrentam algum tipo de restrição e perseguição religiosa. Dependendo do país, elas são impostas pelo governo ou pela própria sociedade.

A perseguição tem se intensificado com o passar dos anos e, por isso, o Irmão André criou o Domingo da Igreja Perseguida, para que os cristãos da Igreja Livre se reúnam em suas comunidades e clamem em favor daqueles que não podem fazer o mesmo.

De acordo com o relato bíblico de Atos 4, o início da perseguição aos cristãos aconteceu logo depois da descida do Espírito Santo, com a prisão de Pedro e João. Simbolicamente, pode-se dizer que essa foi a “fundação” da Igreja Perseguida. Dessa forma, a data do DIP varia de ano para ano, pois é marcada para o domingo seguinte ao de Pentecostes, que em 2011 será no dia 12 de junho. Por isso, então, o DIP acontece hoje, dia 19.

O intuito do Domingo da Igreja Perseguida é fazer com que cristãos livres sirvam os cristãos perseguidos falando, intercedendo e agindo em favor deles. Além disso, há o objetivo de comprometimento por parte daqueles que ouvirão sobre a Igreja Perseguida no DIP, de continuar servindo seus irmãos no decorrer do ano.

Em I Pedro 5:9 nós somos lembrados que *“sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo”*. Ou seja, Pedro nos informa que há uma solidariedade universal no sofrimento que nos conecta com nossos irmãos e irmãs ao redor do mundo e nós precisamos honrar isso.

Além de orarmos, contribuirmos, lutarmos politicamente e estruturalmente por suas causas nós precisamos fazer algo mais imediato e profundo que tem a ver com as vidas de cada um de nós que nos chamamos de “cristãos”, que é rever a nossa espiritualidade e o nosso testemunho e compararmos com as daqueles que estão sob ameaça, prisão, opressão ou proibição de apresentarem publicamente de forma verbal a sua fé.

São Francisco de Assis certa vez disse: "Prega o evangelho durante todo o tempo: se necessário, use as palavras".

Hoje a noite eu gostaria de dar a você subsídios para que você possa entender a importância da sua vida nesse processo evangelizador e de apresentação prática, palpável, reconhecível da glória de Deus nessa cidade. Gostaria de ajudar você a entender que você é capaz de pregar o evangelho com sua vida de tal maneira que as pessoas vão ser seduzidas e atraídas ao Pai de uma forma tão forte como você não pensasse que seria possível. Você gostaria de ver isso? Então venha comigo, e recite de memória o texto de Efésios: 2:10:

*“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus antes preparou para que andássemos nelas.”*

Se uma pequena enquete, um breve questionário fosse feito com um certo número de cristãos evangélicos a respeito do tema vida espiritual, e lhes fosse perguntado sobre momentos, ou atividades de suas vidas que consideram extremamente “espirituais” muito provavelmente a frequência ao culto viria em **primeiro lugar**, oração e leitura da bíblia viriam em **segundo lugar**, pregar o evangelho quem sabe em **terceiro lugar**, dar o dízimo estaria no **quarto lugar** (se vc é presbiteriano) e em segundo lugar se vc é de uma outra igreja aí que fala bastante de dinheiro... rrsrs). Quem sabe logo em seguida na lista viria uma série de itens que dizem respeito a nós, nossa família, nosso trabalho e quem sabe lamentavelmente, em tal lista de “evangélico-que-crê-na-salvação-apenas-pela-fé”, o serviço cristão aos necessitados e as boas obras não seriam nem lembrados espontaneamente.

Antes de voltar ao tema “serviço cristão” eu gostaria de falar sobre essa possível lista de atividades espirituais, e eu quero perguntar a você sobre o que você acha disso?

Quais outras seriam também as atividades que estariam dominando então esses momentos espirituais? E ainda mais... Existe mesmo uma parte do dia da vida do cristão que é mais espiritual que outras?

O que dizer então deste texto:

*“Quer comais ou bebais ou façais qualquer outra coisa, façais tudo para a glória de Deus” (1 Cor 10:31)*

A mim me parece que esse texto, em contraste com a tal lista que vínhamos montando, nos coloca diante de duas visões diferentes de espiritualidade. A **primeira**, a da lista que nós montamos com atividades que nós elegemos, atribui maior peso espiritual para algumas determinadas atividades. E a **segunda** visão sobre espiritualidade é a defendida pelo texto de 1 Coríntios no qual “**tudo**” o que fazemos pode ter um valor espiritual.

Creio que a **primeira** está mais preocupada com a forma compactada em alguns momentos nos quais conseguimos nos controlar e concentrar e a **segunda** está comprometida com o conteúdo total e imprevisível da vida diária.

A **primeira** é mais segura, a **segunda** é risco contínuo.

Sem de maneira alguma querer tirar o valor de uma vida devocional regrada e baseada em disciplinas espirituais tais como leitura e meditação na palavra, oração, silêncio, reclusão solitária, jejum e comunhão com outros cristãos, sem tirar o valor disso, gostaria de chamar a sua atenção para algo que, como disse no início talvez esteja sub-valorizado na nossa escala de valores, que são as nossas “boas obras” ou como também podemos chamar de “serviço cristão” ou “ação social”. Se você tem dúvida se elas são importantes para a sua vida espiritual volte seus olhos comigo novamente para o texto de Efésios 2:10:

*“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus antes preparou para que andássemos nelas.”*

Os embates teológicos das décadas de 60, 70 e 80 entre a teologia evangélica e a teologia da libertação roubaram de nós a capacidade de ver a beleza da expressão da bondade que o Senhor plantou em nossos corações como conseqüências do plano criador e redentor de Cristo Jesus feitos lá na eternidade.

Na Nova Versão Internacional da bíblia esse texto nos diz que “*somos criados por Deus*”, “*salvos por Jesus*”, “*para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos*”.

Alegre-se pelo fato que você não precisa delas (das boas obras) para ser salvo e ir para o céu. Para ser salvo você só precisa depositar a sua fé em Jesus e assumi-lo com seu Senhor e Salvador. **MAS** se nós já fizemos isso o que devemos fazer da nossa vida de agora em diante é “**fazermos as boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos**”. Nisso reside a verdadeira e autêntica espiritualidade segundo a mente e o coração de Deus a desenhou.

Henry Nouwen em seu livro ‘Bread for the Journey’ diz: “Muito embora nós tendamos a pensar que pessoas santas são pessoas totalmente sagradas e sempre

piedosas e nós os visualizamos com auréolas sobre suas cabeças e halos de esplendor os envolvendo, pessoas verdadeiramente santas são muito mais acessíveis que isso. Eles são homens e mulheres como nós que viveram vidas ordinárias e sofrem também como problemas ordinários. O que faz deles santos é o seu claro e firme foco em Deus e em Seu povo”.

Creio que você já tem demonstrado que não tem dificuldade em colocar o seu foco em Deus, afinal... você está aqui agora e isso já é um indício de que tem prazer em fazê-lo. Mas e quanto a nossa capacidade ou facilidade de colocar o nosso foco no povo que Deus ama e pelo qual Jesus deu a sua vida? Você conhece as necessidades deles, as suas dores, as suas aflições, as suas esperanças?

São para essas necessidades, dores, aflições e esperanças que as nossas boas obras foram criadas. Se não as conhece eu convido você a ler os jornais locais para se inteirar delas. Há jornais até mesmo gratuitos que tem material informativo pelo qual vc pode orar a respeito e escolher onde você testemunhará através de seus atos.

Mateus 5:16,

*“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.”*

Habacuque 2:14,

*“Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar.”*

ILUSTR.: O trabalho das mulheres aqui de Londrina que depois de 15 anos de estudo bíblico resolveram arregaçar as mangas e fazer “algo” (boas obras).

Como cristãos do século 21 aqui em Macaé nós temos a responsabilidade e o prazer de demonstrar na prática a salvação e a vida espiritual autêntica focada e exemplificada na cultura que nos hospeda.

Jon Sobrino escreveu que “espiritualidade cristã é pura e simplesmente a atualização do Espírito de Jesus no nosso tempo”.

ILUSTR.: O encontro do Pr. Wildo com um mendigo sem camisa numa noite fria.

Se o foco não está em Deus e no povo, se não está havendo uma encarnação do Espírito de Jesus ao nosso tempo e cultura talvez seja porque alguma outra cultura esteja se colocada em primeiro plano... talvez a da minha igreja, ou a minha teologia, ou a minha cosmovisão de mundo.

De qualquer forma se isso acontecer eu posso muito bem sobreviver com uma vida espiritual medíocre e centrada no culto e nesse templo, mas tristemente não terei contribuído para fazer Jesus ser reconhecido em figura humana no meio desse povo.

FRASE: "Prega o evangelho durante todo o tempo: se necessário, use as palavras"  
(São Francisco de Assis)

## **Conclusão**

Há uma citação de Jerome Crowe em seu maravilhoso livro: From Jerusalem to Antioch (De Jesusalem à Antioquia) ele diz o seguinte:

“O que, ou melhor quem, finalmente a igreja descobre em sua jornada missionária não é ninguém outro senão o seu próprio Senhor. Assim como o Deus que os missionários proclamam não está ausente, mas apenas desconhecido, assim também o Jesus ressurreto está sempre presente embora não ainda reconhecido. Ele já está lá, presente no novo mundo para saudar os seus mensageiros assim que eles chegarem lá (assim que vocês chegarem lá).

Lembre-se de Daniel na covas do leões; de Sadraque, Mesaque e Abede Nego na fornalha, de Elias na caverna, sendo perseguido por Jezabel, lembre-se de Estevão, dentre muitos outros.

Você não acha que essa é uma informação libertadora: Jesus já está lá! Você não precisa levá-lo, Ele está lá esperando por você para que através da maneira que vc vive a sua espiritualidade Ele possa ser reconhecido pelo povo que Ele ama e pelos quais Ele morreu.

*“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus antes preparou para que andássemos nelas.”*

Amém.